

em verdade, o homem, usufrutuário da Terra, e depositário da confiança de Deus, pôde fazer tudo isso, contudo, que lhe aproveitará tamanha exaltação se, distraído de si mesmo, vale-se das glórias da inteligência para precipitar-se nos despenhadeiros da tréva e da morte?

**Emmanuel.**

## **A GRANDE VITORIA**

Reacendem-se os fôgos da batalha,  
Chóra de angústia o mundo miserando,  
Caím passa, de novo, dominando  
A civilização que se espraçalha...

As bastardas paixões gritam em bando,  
Misturando-se ao câro da metralha,  
Tudo pavor e morte, sem que valha  
A voz da fé no vórtice nefando.

Sôbre as filosofias dos compêndios,  
Ha misérias, canhões, trévas, incêndios,  
Desventuras que o homem não socorre!

Mas o Cristo, que nunca desespera,  
Ama sempre e elabora a nova era  
Na vitória do bem que nunca morre.

**A. dos Anjos.**